

# FORMAÇÃO EM POLÍTICA E ECONOMIA DA ENERGIA

Illustration de la prise en compte du genre dans  
la planification énergétique

- La base du Forum: l'adoption de la politique de la CEDEAO pour l'intégration du genre dans l'accès à l'énergie
- L'importance d'un plan d'action national (2020-2024) pour l'intégration du genre dans la planification énergétique en zone

• La stratégie et la politique énergétiques décentralisées en République Centrafricaine

**| Praia - Cabo Verde | de 27 de Setembro a 11 de Outubro de 2023 |**

*Por ocasião do Fórum da CEDEAO sobre Energia Sustentável, agendado para os dias 12 e 13 de Outubro de 2023, na Cidade da Praia*

# DESCRIÇÃO

- **Título**  
Formação em Política e Economia da Energia
- **Público**  
Administrações públicas : Ministérios (energia; planificação ; economia e finanças; meio ambiente ...)
- Instituições e organismos públicos especializados: autoridades reguladoras, agências de eletrificação rural, agências de gestão da energia, agências ambientais
- Empresas de energia: empresas de eletricidade, empresas petrolíferas e de gás;
- Empresas de consultoria, organizações não governamentais e associações de consumidores que atuam no sector da energia
- **Duração da Formação**  
Uma sessão de formação intensiva, com a duração de 15 dias, de 27 de Setembro a 11 de Outubro de 2023
- Por ocasião do Fórum da CEDEAO sobre Energia Sustentável, agendado para os dias 12 e 13 de Outubro de 2023, na cidade da Praia
- **Local**  
Hotel a confirmar - Praia
- **Língua da Formação**  
Francês
- **Prazo para inscrição**  
Sexta-feira, 4 de Agosto de 2023

## QUESTÕES GLOBAIS

O futuro da população dos países em desenvolvimento, particularmente em África, é incerto devido a duas questões principais: (i) falta de acesso a serviços energéticos modernos e (ii) vulnerabilidade associada às alterações climáticas. Estas questões são ilustradas, entre outras, através dos seguintes desafios:

- Fraco acesso aos serviços energéticos modernos: cerca de 600 milhões de africanos não têm acesso à eletricidade e à energia para fins produtivos (especialmente nas zonas rurais);
- má qualidade do acesso aos serviços de eletricidade quando estes estão disponíveis (cortes de energia, variações de tensão, etc.);
- uma elevada dependência da biomassa tradicional para cocção e seus corolários em termos de riscos para a saúde humana (especialmente mulheres e crianças), bem como para o meio ambiente;
- elevada vulnerabilidade climática dos sistemas energéticos, em particular da biomassa e da energia hidroelétrica, dos quais vários países estão fortemente dependentes;
- requisitos de equidade para o acesso à eletricidade nas zonas rurais e periurbanas, em especial para as necessidades de emancipação sócio-económica das mulheres;
- a flagrante falta de dados fiáveis ou de dados conformes com as normas internacionais, o que reduz a atração de investidores, uma vez que, sem dados, não é possível qualquer acompanhamento e avaliação;
- aumento exponencial da procura de energia para os diversos requisitos de transição necessários: nomeadamente as necessidades demográficas e de conforto, questões urbanas e de transportes, questões agrícolas e suas necessidades de mecanização e de gestão da água e a transição industrial para apoiar a transformação de pequenas unidades económicas em PME;
- ações concretas que os diversos atores na cadeia energética devem tomar para cumprir os requisitos de desenvolvimento hipocarbónico e resiliente, promovidos pelo Acordo de Paris sobre as Alterações Climáticas e pela Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.

**A ameaça climática na qual a energia, dada a sua dimensão transversal, é simultaneamente uma causa como uma solução, convida-nos a repensar o planeamento energético no espaço francófono, por forma a definir as melhores trajetórias para a soberania energética, tendo em conta os impactos dos acontecimentos recentes (COVID 19, Guerra na Ucrânia).**

## OPORTUNIDADES PARA O PLANEAMENTO ENERGÉTICO

Atualmente, é necessária uma mudança de modelo energético em muitos países francófonos, devido a razões relacionadas com a soberania energética, a equidade no acesso aos serviços energéticos e os requisitos de Contribuições Nacionalmente Determinadas (CDN) no âmbito das alterações climáticas e para a realização dos Objectivos de Desenvolvimento.

No entanto, está-se perante um momento favorável a aproveitar . Por um lado, o processo SE4ALL tem sensibilizado os decisores políticos para o papel estratégico do acesso aos serviços energéticos na realização dos ODS e para a necessidade de uma maior utilização das energias renováveis e da eficiência energética com vista à criação de sociedades com baixas emissões de carbono e resistentes às alterações climáticas. Por outro lado, o desenvolvimento de mercados de tecnologias e equipamentos adequados para os clientes menos favorecidos tem vindo a acelerar a um ritmo rápido na África rural.

Estes desenvolvimentos requerem uma nova forma de planeamento, centrada nas necessidades e em constante revisão, no sentido de redefinir o modelo energético da região e as políticas associadas. A política energética e o planeamento requerem dados fiáveis e ferramentas de modelização destinadas a orientar os decisores políticos , direccionar investidores e informar os cidadãos, ou seja, monitorizar a forma como as decisões contribuem para um crescimento responsável que concilie o desenvolvimento económico, a protecção ambiental e a redução das desigualdades.

## DESAFIOS

Estes desafios constituem a base das reflexões empreendidas, aqui e ali, para reinventar o nosso futuro energético, realizando as transições necessárias em direcção aos sistemas energéticos mais sustentáveis e garantindo o acesso aos serviços energéticos modernos para todos.

Acima de tudo, estes desafios sugerem um maior envolvimento dos Estados na organização e no desenvolvimento do setor. Atualmente, todos os atores reconhecem que desempenham um papel preponderante com relação a todos os processos empreendidos. Com efeito, competelhes, nomeadamente:

- Definir políticas e setores industriais adequados, leis que regulamentem a organização do setor e obrigações de serviço público ;
- Assegurar a segurança dos aprovisionamentos ;
- Determinar as condições para a proteção ambiental ( combate às alterações climáticas , etc.) e a eficiência energética;
- Estabelecer sistemas de recolha de dados para um melhor planeamento dos sistemas energéticos.



Para tal, são necessárias políticas energéticas que sejam coerentes com as perspectivas de desenvolvimento, tanto a nível nacional como setorial.

Acima de tudo, são necessários homens e mulheres, assim como instituições capazes de conceber essas políticas e de as aplicar de forma eficaz .



## CONTEÚDO

- Política Energética de Cabo Verde
- Tema 0: Objetivo e Abordagem da Política Energética
- Tema 1: Energia e Desenvolvimento
- Tema 2: Sistemas e Setores de Energia
- Tema 3: Organização e Gestão dos Sistemas Energéticos
- Tema 4: Ferramentas de Planeamento e Gestão Energética
- Tema 5: Energia, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
- Tema 6: Eficiência Energética
- Tema 7: Previsão da Oferta e da Procura
- Tema 8: Financiamento: Introdução ao Financiamento Climático
- Tema 9: Género e Energia: Âmbito do Conceito e Lugar no Planeamento Energético
- Tema 10: Implementação da Política
- Painel e Mesa Redonda :
  - Transição energética justa: Desafios e Perspetivas
  - Experiências em matéria de integração do género em Políticas Energéticas na região da CEDEAO
- Visitas Técnicas

## OBJETIVOS

O principal objetivo deste curso é fornecer aos atores do setor todas as ferramentas necessárias para a elaboração destas políticas e garantir o êxito da sua implementação.

Pretende-se, assim, desenvolver, ao nível destes atores:

- uma compreensão clara dos desafios do setor e das motivações das intervenções estatais e do seu papel no processo;
- o domínio das ferramentas necessárias para analisar a situação energética, a evolução do setor e o seu funcionamento;
- Levar em consideração as energias renováveis, um sector em desenvolvimento a nível mundial, como uma oportunidade para os países africanos.

## DESCRIÇÃO

### Motivos, Objetivos, Abordagem e Ferramentas da Política Energética

**Objetivo:** *Fornecer uma visão geral, sintética, das motivações dos atores, do processo de elaboração e implementação de políticas e das ferramentas utilizadas nas diferentes etapas do processo (estes elementos serão abordados e detalhados ao longo do curso).*

### Sistemas e setores energéticos e suas especificidades

**Objetivo:** *Analisar as principais fontes de energia e as suas características específicas, as técnicas e tecnologias utilizadas para a sua transformação em serviços aos utilizadores. Especificar as participações nos balanços energéticos a nível mundial e nacional e apresentar um esboço da geopolítica da energia*

### Ferramentas de planeamento

**Objetivo:** *Apresentar ferramentas de planeamento e desenvolver o seu domínio através de simulações e exercícios práticos*

### Ferramentas para a implementação da Política Energética

**Objetivo:** *Apresentar as ferramentas necessárias à implementação da política energética e desenvolver o domínio das mesmas através de simulações e exercícios práticos*

### Novos desafios: Energia e Desenvolvimento Sustentável

**Objetivo:** *Expor as ligações entre as questões relativas à energia e ao desenvolvimento sustentável (desenvolvimento económico, equilíbrio ecológico, alterações climáticas, equidade social e saúde) e demonstrar como estas questões podem e devem ser tidas em conta nas novas políticas energéticas*

### Implementação da Política Energética

**Objetivo:** *Reunir os conhecimentos adquiridos para a elaboração, implementação e monitorização da política energética*

# INFORMAÇÕES PRÁTICAS

## FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Os candidatos devem ser cidadãos de países francófonos e provenientes de:

- Administrações públicas: ministérios (energia; planificação; economia e finanças; meio ambiente...);
- Instituições e organismos públicos especializados: autoridades reguladoras, agências de eletrificação rural, agências de gestão da energia, agências ambientais;
- Empresas de energia: empresas de eletricidade, empresas petrolíferas e de gás;
- Empresas de consultoria, organizações não-governamentais e associações de consumidores que atuam no setor da energia.

Os estagiários serão selecionados com base num formulário de candidatura a preencher numa plataforma eletrónica.

## DURAÇÃO DA FORMAÇÃO

A formação terá lugar de quarta-feira, 27 de Setembro, a quarta-feira, 11 de Outubro de 2023, com uma duração de quinze dias.

## INSCRIÇÃO NA FORMAÇÃO

Para esta edição, o IFDD tenciona conceder um número muito limitado de bolsas de estudo para cobrir as despesas relacionadas com os custos educacionais e as despesas de subsistência.

Por conseguinte, será dada prioridade, pela seguinte ordem:

- aos candidatos que aceitem assumir as suas próprias despesas (transporte e estadia)
- em seguida, aos candidatos estrangeiros que se responsabilizam pelas suas próprias despesas de transporte internacional.

Dado que a OIF adotou uma política baseada na igualdade dos géneros, como uma questão fundamental para o desenvolvimento, os candidatos do sexo feminino são fortemente incentivados a candidatar-se.

Serão consideradas inscritas as pessoas que preencherem e enviarem o formulário de inscrição através de uma plataforma electrónica, onde se encontram todas as informações necessárias.

### Link de inscrição:

[https://candidat-ifdd.francophonie.org/candidature/candidature.php?id\\_session=55](https://candidat-ifdd.francophonie.org/candidature/candidature.php?id_session=55)

**Data limite de inscrição: Sexta-feira, 4 de Agosto de 2023**

## COMITÉ CIENTÍFICO

- **Sr. Secou SARR**, Secretário Executivo, ENDA Terceiro Mundo, Dakar, Senegal
- **Sr. Ibrahima DABO**, Especialista do Programa “Política de Energia”, IFDD, Quebec, Canadá

## COMITÉ DE ORGANIZAÇÃO

- **Sr. Ibrahima DABO**, Especialista em Programas, IFDD, Quebec, Canadá
- **Sr. Romaric SEGLA**, Especialista em Programas, IFDD, Quebec, Canadá
- **Sr. Guei Guillaume Fulbert KOUHIE**, Program Officer, CEREEC/ECREEE, Praia, Cabo Verde

## INFORMAÇÕES

Para quaisquer informações relativas à participação na formação, é favor contactar:

- **Sr. Ibrahima DABO**  
Instituto da Francofonia para o Desenvolvimento Sustentável (IFDD),  
Rua Sainte-Foy, 200, Escritório 1.40  
Quebec (Quebeque) Canadá G1R 1T3  
@: [ibrahima.dabo@francophonie.org](mailto:ibrahima.dabo@francophonie.org)  
W.: <https://www.ifdd.francophonie.org>
- **Sr. Guei Guillaume Fulbert KOUHIE (Sr.)**  
Program Officer - Tecnologias de Energias Renováveis  
Centro da CEDEAO para as Energias Renováveis e Eficiência Energética  
Achada Sto. António, Ed. ECREEE , 2º Andar, C.P. 288, Praia, Cabo Verde  
@ : [gkouhie@ecreee.org](mailto:gkouhie@ecreee.org)  
W. : <https://www.ecreee.org>

# CALENDÁRIO

## Formação em Política e Economia da Energia: Desafios, Análise da Situação Energética e Perspectivas Futuras - Praia, de 27 de Setembro a 11 de Outubro de 2023

Data	Quarta-feira, dia 27	Quinta-feira, dia 28	Sexta-feira, dia 29	Sábado, dia 30	Segunda-feira, dia 02	Terça-feira, dia 03	Quarta-feira, dia 04	
9:00-10:30	<b>Recepção dos participantes</b>  <b>Abertura oficial</b>  Apresentação dos participantes Introdução à sessão	<b>Tema 2: Sistemas e Setores de Energia</b>  <b>2.1</b> Petróleo e gás: da exploração à utilização/ aspectos económicos e estratégias num contexto de globalização	<b>Tema 3 : Organização e Gestão dos Sistemas Energéticos</b>  <b>3.1</b> Globalização e Geopolítica da Energia - Reforma do Setor Energético / Caso da Eletricidade: Histórico, Formas e Impactos	<b>Visitas Técnicas:</b>  (A confirmar)	<b>Tema 4: Ferramentas de Planeamento e Gestão de Energia</b>  <b>4.1</b> Balanço Energético Nacional: uma ferramenta de planeamento e gestão de energia	<b>Tema 5: Energia, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável</b>  <b>5.1</b> Impactos Ambientais dos Sistemas Energéticos: Análise, Desafios e Perspetivas	<b>Tema 6: Eficiência Energética</b>  <b>6.1</b> Eficiência Energética: Definição e Conceito	
10:30-10:45	<i>Pausa</i>	<i>Pausa</i>	<i>Pausa</i>		<i>Pausa</i>	<i>Pausa</i>	<i>Pausa</i>	<i>Pausa</i>
10:45-12:15	<b>Apresentação da Política Energética de Cabo Verde</b>	<b>2.2</b> Setor elétrico: apresentação do setor e dos aspetos económicos/ as especificidades do planeamento e gestão da eletricidade	<b>3.2</b> Caso do Petróleo e do gás  Casos práticos em África (Processos, Formas e Impactos)		<b>4.2</b> Etapas para a elaboração de um Balanço Energético	<b>5.2</b> Energia e Clima: Questões Atuais	<b>6.2</b> Panorama Global da Eficiência Energética e Perspetivas Africanas	
12:15-13:45	<i>Almoço</i>	<i>Almoço</i>	<i>Almoço</i>		<i>Almoço</i>	<i>Almoço</i>	<i>Almoço</i>	<i>Almoço</i>
13:45-15:15	<b>Tema 0: Objetivo e Abordagem da Política Energética</b>  <b>Tema 1: Energia e Desenvolvimento</b>  Desafios em matéria de energia e desenvolvimento sustentável	<b>2.3</b> Energia da biomassa e biocombustíveis: apresentação dos setores e análise das políticas anteriores e actuais	<b>3.3</b> Modelos organizacionais do setor energético após as reformas		<b>4.3</b> Elaboração de um Balanço: um exemplo prático	<b>5.3</b> Avaliação Ambiental Estratégica: Uma Ferramenta de Planeamento e Desenvolvimento para Sistemas de Energia Limpa	<b>6.3</b> Dados necessários para a monitorização da eficiência energética e os inquéritos sobre o consumo	
15:15-15:30	<i>Pausa</i>	<i>Pausa</i>	<i>Pausa</i>		<i>Pausa</i>	<i>Pausa</i>	<i>Pausa</i>	<i>Pausa</i>
15:30-17:00	<b>1.2</b> Abordagem multisetorial/NEXUS ao planeamento energético	<b>2.4</b> Energias Renováveis: especificidades dos setores e análise das políticas)	<b>Mesa-redonda: Transição Energética Justa: Desafios e Perspetivas</b>		<b>4.4</b> Elementos de análise do Balanço Energético	<b>5.4</b> Avaliação Ambiental Estratégica	<b>6.4</b> Eficiência energética nos modelos de previsão da procura de energia	



# CALENDÁRIO (continuação e conclusão)

## Formação em Política e Economia da Energia: Desafios, Análise da Situação Energética e Perspectivas Futuras - Praia, de 27 de Setembro a 11 de Outubro de 2023

Data	Quinta-feira, dia 05	Sexta-feira, dia 06	Sábado, dia 07	Segunda-feira, dia 09	Terça-feira, dia 10	Quarta-feira, dia 11	Quinta-feira, dia 12
9:00-10:30	<b>Tema 7 : Previsão da Oferta e Procura</b> <b>7.1</b> Abordagem Econométrica, Técnico-Económica e baseada em Cenários	<b>Tema 8 : Financiamento: Introdução ao Financiamento Climático</b> <b>8.1</b> Mecanismos de Financiamento Climático para a Energia Sustentável: Desafios e Oportunidades para África	<b>Visitas Técnicas:</b> (A confirmar)	<b>Tema 10 : Promover a Política Energética</b> <b>10.1</b> Eletrificação Rural: desafios e modelos técnico-económicos para sistemas descentralizados	<b>Tema 11 Elaboração da Política Energética</b> <b>11.1</b> Conceção e Formulação de Políticas Energéticas	<b>Tema 12 :</b> <b>Políticas Regionais da CEDEAO para a Energia Sustentável</b> 12.1 Política em matéria de ER 12.2: Política em matéria de EE 12.3: Política em matéria de Bioenergia 12.4: Política em matéria de Género	<b>Cerimónia de Encerramento (30 minutos) durante o ESEF</b>  Conferência de Imprensa
10:30-10:45	<i>Pausa</i>	<i>Pausa</i>		<i>Pausa</i>	<i>Pausa</i>	<i>Pausa</i>	
10:45-12:15	<b>7.2</b> Gestão da procura de energia: conceitos e implementação <b>7.3</b> O Modelo de Planeamento LEAP: Visão Geral	<b>8.2</b> Estudo de caso: Mecanismo de Facilitação da Transferência de Tecnologias Climáticas		<b>10.2</b> Energia da biomassa e os desafios da transição para a Cocção Limpa	<b>11.2</b> Desenvolvimento de um Plano Energético: Processo, Resultados e Implementação	<b>Tema 13 : Sistemas Regionais de Informação Energética e Ferramentas de Orientação Estratégica</b> 13.1 : ECOWREX 13.2 : SIE CEDEAO	
12:15-13:45	<i>Almoço</i>	<i>Almoço</i>		<i>Almoço</i>	<i>Almoço</i>	<i>Almoço</i>	
13:45-15:15	<b>7.4</b> Demonstração do modelo LEAP	<b>Tema 9 : Género e Energia : Âmbito do Conceito e Lugar no Planeamento Energético</b>		<b>Estudos de Caso sobre Análise de Políticas em matéria de Cocção Limpa</b>	<b>11.3</b> Desenvolvimento de um Plano Energético: Processo, Resultados e Implementação	<b>Tema 14 : Mercado Regional de Eletricidade</b> <b>14.1: Estado de implementação do mercado regional (WAPP)</b>	
15:15-15:30	<i>Pausa</i>	<i>Pausa</i>			<i>Pausa</i>		
15:30-17:00	<b>7.5</b> Demonstração do modelo LEAP (continuação)	<b>Painel : Feedback sobre a integração do género em Políticas Energéticas na região da CEDEAO</b>			<b>11.4</b> Desenvolvimento de um Plano Energético: Processo, Resultados e Implementação	<b>14.2: Ferramentas de Regulação do Mercado Regional de Eletricidade (ERERA)</b>	



Criada a 20 de Março de 1970 em Niamey, a Organização Internacional da Francofonia (OIF), enquanto entidade única e rica em diversidade, é responsável por promover a cooperação política, educativa, económica e cultural entre os seus países membros, ao serviço das populações.

A partilha de experiências e de boas práticas, a concertação, a solidariedade e a colaboração inclusiva com uma multiplicidade de redes institucionais, académicas e da sociedade civil são as mais-valias que norteiam a sua ação.

A OIF presta apoio aos seus [88 Estados e Governos](#) no desenvolvimento e na consolidação das suas políticas e realiza ações no âmbito da política internacional e da cooperação multilateral, com base em quatro missões principais:

- Promover a [língua francesa, o multilinguismo e a diversidade cultural](#) ;
- Promover a [paz, a democracia e os direitos humanos](#) ;
- Apoiar a [educação, a formação, o ensino superior e a investigação](#) ;
- Desenvolver a [cooperação económica para o desenvolvimento sustentável](#).

**ORGANIZAÇÃO  
INTERNACIONAL  
DA FRANCOFONIA**

Avenida Bosquet, 19-21,  
75007 Paris (França)  
Tel. : +33 (0)1 44 37 33 00

[www.francophonie.org](http://www.francophonie.org)



Sediado na cidade de Quebec desde 1988, o IFDD tem por objectivo promover a cooperação para o desenvolvimento sustentável e a transição energética nos seus 88 Estados-membros e governos da Francofonia.

O Instituto disponibiliza também os seus conhecimentos especializados, o seu apoio, as suas formações e as suas ferramentas às organizações, aos decisores políticos e às autoridades locais que procuram integrar o Desenvolvimento Sustentável nas suas estratégias, nos seus planos e nos seus projetos.

No âmbito da sua missão e das suas ações, o IFDD procura promover as mudanças necessárias tendo em vista a transição energética e ecológica e a criação de uma Francofonia sustentável para todos.

**INSTITUTO DA FRANCOFONIA  
PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (IFDD)**

Rua Sainte-Foy, 200, escritório 1.40  
Quebec (Quebeque), G1R 1T3, Canadá  
Telefone: +1 418 692 57 27  
Fax: +1 418 692 5644

[www.ifdd.francophonie.org](http://www.ifdd.francophonie.org)



A Enda Energie Environnement, faz parte da organização Enda Tiers-Monde, uma rede de associações autónomas. O seu objetivo é contribuir para a criação de sociedades em que as pessoas sejam auto-suficientes e resilientes, tenham acesso a serviços energéticos sustentáveis e assegurem um controlo efetivo dos recursos naturais por parte dos cidadãos.

Para este efeito, a Enda Energie presta apoio às populações em processos de transformação orientados para o Desenvolvimento Sustentável através de três eixos principais:

- EIXO 1 : Acesso aos serviços energéticos sustentáveis
- EIXO 2 : Resiliência das populações e dos ecossistemas
- EIXO 3 : Promoção de uma governação inclusiva e cidadã dos recursos naturais

**ENDA ÉNERGIE**

Rua Carnot, 54

C.P. 3370 Dakar Senegal

Telefone : 00 221 33 822 24 96

<https://endaenergie.org/>



Estabelecido pelo Conselho de Ministros da CEDEAO em 23 de Novembro de 2008, o ECREEE - Centro da CEDEAO para Energias Renováveis e Eficiência Energética - tem como missão promover o desenvolvimento de mercados de energia sustentável na região.

Com sede na Cidade da Praia, Cabo Verde, o ECREEE interage com as Instituições Focais Nacionais (IFNs) nos 15 países da CEDEAO. O Centro foi designado pelos Ministros da Energia da CEDEAO, como a Instituição Focal da SE4All para a África Ocidental.

O seu mandato consiste em levar a cabo as seguintes ações:

1. Coordenação de projetos e programas relacionados com a promoção e o desenvolvimento de fontes de energia renováveis, o aumento da eficiência energética com vista a melhorar o acesso aos serviços energéticos modernos e a segurança energética nos Estados-Membros ;
2. Sensibilização e reforço das capacidades em matéria de energias renováveis e eficiência energética na região ;
3. Harmonização de Políticas e Garantia da Qualidade dos Serviços no domínio das Energias Renováveis e da Eficiência Energética ;
4. Divulgação dos resultados da investigação e da transferência de tecnologias no domínio da energia ;
5. Desenvolvimento de Programas e Mobilização de Recursos.

**ECREEE/ CEREEC**

Achada Santo António  
Edifício Electra, 2º andar  
C.P. 288, Praia, Cabo Verde  
Telefone: +238 2604630, +238 2624608  
Fax: +238 2624614

[www.ecreee.org](http://www.ecreee.org)